

APRESENTAÇÃO

VÍTOR QUEIROZ¹

EDITOR

<https://orcid.org/0000-0003-1735-4203>

Neste novo número da Espaço Ameríndio, o primeiro de 2026, contamos com uma seleção de artigos de temática aberta. Fugindo de qualquer ideia estereotipada do chamado “abril indígena”, abrimos o vigésimo volume da nossa revista com uma amostra significativa das facetas diversas e surpreendentes do cotidiano, da história e da identidade dos povos autóctones.

Os dois primeiros artigos do número são exemplares nesse sentido. Em “BrôMc’s e o modo de ser indígena”, somos apresentados ao primeiro grupo de RAP indígena do Brasil, um coletivo musical Guarani que já conta com certo reconhecimento. Os autores do artigo apresentam, exatamente, uma noção híbrida e mutável da identidade autóctone. Já em “A festa Wira’u Haw”, os autores, um biólogo e duas antropólogas, retomam discussões clássicas sobre os rituais indígenas ao enfocarem um rito de iniciação feminino entre os Tenetehar-Tembé do Pará.

No próximo par de artigos, são abordadas questões políticas atuais e conflituosas. O historiador Ramon Nere de Lima, em “Violência contra os povos indígenas (2016-2022)”, discute o racismo institucional, mais especificamente policial, no Acre num período recente, marcado pela ascensão da extrema direita e pelo ataque intensificado às comunidades tradicionais. Trazendo o caso do povo Muy Muy, da Nicarágua, a partir de uma perspectiva jurídica, Janaína Tôrres Esteves, discute a relação tensa entre essa população, o estado nicaraguense e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, com suas diretrizes sobre a autonomia e autogoverno dos povos do continente americano.

Os artigos de Marcella Gomez Pereira, sobre patrimônio biocultural pankararé; o de Maria da Cruz Duran, sobre a circulação dos célebres desenhos kadiwéu; o de Alan Alves-Brito, sobre os saberes ancestrais dos povos australianos; assim como o de Martha Fischer e Dahiany Santos, sobre cidades inteligentes e conhecimentos indígenas abordam, partindo de campos disciplinares muito diversos, o tema dos direitos intelectuais, patrimoniais ou de circulação no mundo contemporâneo, dando continuidade aos trabalhos clássicos de Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Almeida sobre o assunto. Já “O estado mínimo dos indígenas Mundurucus no

¹ Professor do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Coordenador do Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil). E-mail: <queiroz.avila@ufrgs.br>.

passado remoto”, de Heraldo Montarroyos, retoma outro tema caro à etnologia indígena, especialmente aos sul-americanistas, a saber, os desafios que a organização política dos povos autóctones coloca às teorias hegemônicas do poder, da autoridade e da chefia.

A seção de Autores Indígenas deste número começa por uma contribuição interessantíssima de Kalymaracay Nogueira, autora terena que é simultaneamente antropóloga e *chef* de cozinha, sobre uma comida específica de seu povo, o bolinho de mandioca *hî-hî*. Encerrando a seção e o número, trazemos uma reflexão alentada de três autores da etnia arapiun – Luanna Oliveira, Zair dos Santos e Luiz Britto – sobre educação indígena.

Gostaria de agradecer a todas as pessoas envolvidas neste número da Espaço Ameríndio, das autoras e autores que submeteram seus artigos para a revista; e aos pareceristas que emprestaram-nos uma parcela de seu precioso tempo para avaliarem-nos. Finalmente, agradeço à nossa destemida equipe que tornou essa publicação possível: a cooperação assídua de Larhyssa Fontes Dutra da Silva e de Rafael Pederiva, a capa de Mariana Ribeiro – feita a partir de uma antiga túnica Nazca-Wari, do Peru, que tem como padrão gráfico o encontro de misteriosas serpentes míticas – e especialmente ao trabalho editorial sempre impecável de Natacha Rodrigues Portal. Neste número nos despedimos dela, inclusive. Natacha deixa a revista com nossa profunda admiração, desejamos à ela sucesso em seus novos caminhos!

Por fim, desejamos a todas e todos uma boa leitura da Espaço Ameríndio.